

A pessoa fotografada

Agostinho Ceccagno, nascido em 6 de maio de 1922, e Ofélia Pitt Ceccagno, em 22 de julho de 1926, casaram-se no dia 10 de agosto de 1944, na cidade gaúcha de Paraí. Completaram 69 anos de união feliz, apesar de todas as dificuldades enfrentadas. Na memória relatada, surgem situações de resistência e luta: fazer comida com o pouco que dispunham, comer apenas o que plantavam ou depender da solidariedade dos vizinhos. O trabalho foi a marca da trajetória trilhada pelos dois, que não se permitiam sair de casa: “Conhecer novos lugares, nem pensar”. Agostinho era ferreiro e Ofélia trabalhava na roça, em terra arrendada, levando consigo os filhos, pois não havia outro modo de cuidá-los. Da união, nasceram 11 filhos, oito homens e três mulheres. Hoje, reúnem uma família maior, com 23 netos e oito bisnetos. Desde que completaram 60 anos de união, a data deste aniversário passou a ser o principal evento da família, ocasião em que, para a alegria do casal, toda a família se reúne. Nesta fase da vida, ainda preservam sua independência e autonomia e estão mais próximos, vivendo um envelhecer de muita cumplicidade, em meio a jogos de carta, aos cuidados com a horta e à ida à missa. Aconselham que para se ter um casamento feliz, e tão duradouro, o segredo é ter muita paciência e respeito: “uma vez cala um, outra vez cala o outro. Discussão sempre tem, mas um sempre tem que ceder”. Chamam atenção, ainda, para a importância da religiosidade na condução da vida familiar.

* O casal foi fotografado em sua residência, no município de Paraí-RS, pela neta, Sheila Cristina Cecagno Zanini.